

390

LEVANTAMENTO DE USO DE TABACO EM UNIVERSITÁRIOS. *Cristiane Sanfelice Rahmeier, Fernanda Tôrres Faggiani, Rafael Leal Camilo, Margareth da Silva Oliveira* (Programa de Pós – Graduação em Psicologia, Grupo de Pesquisa: Intervenções Cognitivas e Comportamentos Dependentes-ICCD, Faculdade de Psicologia –PUCRS).

A OMS (Organização Mundial da Saúde), propõe medidas drásticas para desestimular o uso do tabaco que é considerado epidêmico e que envolve de forma agressiva, principalmente, a juventude dos países em desenvolvimento. De acordo com o I Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil – 2001- (Carlini, Galduróz, Noto et.al., 2001) observa-se que 8,4% de jovens entre 18 e 24 anos são dependentes do tabaco. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de uso de tabaco em estudantes universitários. Trata-se de um estudo de corte transversal a partir de uma amostra randomizada. A amostra foi constituída de 1556 sujeitos. Estes eram estudantes universitários de ambos os sexos (55,7% do sexo feminino e 44,3% do sexo masculino), de diferentes níveis e cursos, com média de idade de 23,40 (D.P.=6,11). O instrumento utilizado foi um questionário auto-aplicável que visou avaliar, de forma ampla, aspectos relacionados ao uso de tabaco como aspectos ambientais e dependência de nicotina. Ao decidirem pela participação intencional neste estudo, cada sujeito respondia, de forma individual, ao questionário. Quanto aos resultados observou-se que do total da amostra 15,5% (n=242) são fumantes. Dos sujeitos fumantes, 65,70% são do sexo feminino e 34,30% do sexo masculino. Estes dados corroboram com a literatura internacional, fornece subsídios que justifica-se intervir junto a essa população com programas específicos, além de proporcionar dados relevantes sobre comportamentos de risco á saúde.